



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE BIOLOGIA**



CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO

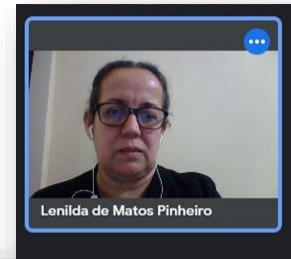
Lenilda de Matos Pinheiro

PRÁTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS: UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES

Orientadora: Prof^a Dr^a Rejany dos Santos Dominick

**2024
Niterói**

Trilhas iniciais



Questão norteadora

- ✓ Como a inclusão e a diversidade estão sendo concebidas pelos professores, quais aspectos da diversidade estão incluídos nas práticas pedagógicas das escolas e quais outras precisam ser incorporadas?

Objetivo Geral

- ✓ Realizar estudos visando a oferta de curso de formação continuada on-line para professores que trabalham com a diversidade de alunos hoje matriculados nas escolas e analisar as narrativas.

Com quais referenciais teóricos?

- Alarcão (2011) – Professor reflexivo
- Nóvoa (1992) ; Freire (1991) – Formação do Professor
- Larrosa (2002, 2016); Benjamin (1994) – Experiência
- Santos (2013); Stainback e Stainback (1999) – Inclusão
- Bragança (2008); Ferrarotti (2010); Finger (1996) – Narrativas autobiográficas
- Thiollent (1994) – Pesquisa-ação
- Warschauer (2001) – Roda de Conversa

Concepção de inclusão adotada

“a inclusão é mais que um modelo para a prestação de serviços de educação especial. É um novo paradigma de pensamento e de ação, no sentido de incluir todos os indivíduos em uma sociedade na qual a diversidade está se tornando mais norma do que exceção” (Skrtic, 1994 apud Stainback e Stainback, 1999, p. 31).

“um processo que reitera princípios democráticos de participação social plena[...] de qualquer cidadão em qualquer arena da sociedade em que viva, à qual ele tem direito, e sobre a qual ele tem deveres” (Santos, 2003 apud Salgado, 2008, p.59).

A concepção de inclusão em educação adotada neste estudo se refere a efetivação de “uma educação para todos” através da realização de um trabalho pedagógico consciente que vise maior participação de todos os alunos, independentemente de origem étnica, racial e socioeconômica (Salgado, p.59 in: Santos & Paulino, 2008).

Legislação vigente e acordos internacionais

- Constituição Federal
- LDB - Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96
- Plano Nacional da Educação
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Conferência Mundial sobre Educação para Todos-Jomtien
- Declaração de Salamanca

Como produzimos os estudos?

❑ **Princípios da pesquisa-ação (Michel Thiollent, 1994)**

“A pesquisa ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é conhecida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (Thiollent, 1994, p.14);

- ❑ Perspectiva da pesquisa formação narrativa autobiográfica (Henriques, 2018; Ferrarotti, 2010; Nóvoa, 2010);
- ❑ Abordagem qualitativa (Minayo, 2004) para o direcionamento das ações, dos relatos e das análises.

Objetivos e caminhos percorridos

Etapa 1 - julho de 2021 a julho de 2022

❑ **Objetivos:**

- ✓ Realizar estudos visando a oferta de curso de formação continuada *online* para professores que trabalham com a diversidade de alunos hoje matriculados nas escolas e analisar as narrativas.
- ✓ Verificar como está explicitado o conceito de inclusão na legislação vigente no Brasil e como afeta os aspectos educacionais.
- ✓ Realizar levantamento bibliográfico sobre algumas concepções de inclusão em educação em bases de dados idôneas.
- ✓ Realizar *online* visando identificar quais são as concepções dos professores das escolas públicas estaduais de Saquarema que trabalham no ensino médio acerca do que é inclusão em educação.

❑ **Caminhos percorridos:**

- Levantamento da legislação brasileira contemporânea.
- Levantamento bibliográfico sobre concepções de inclusão.
- Rodas de conversa de sensibilização do grupo de estudo.
- Elaboração da enquete, da carta convite e do TCLE.
- Divulgação da enquete e coleta de dados.
- Divulgação dos resultados global da enquete.
- Análise dos dados da enquete.

Objetivos e caminhos percorridos

Etapa 2 – agosto de 2022 a outubro de 2023

❑ **Objetivo:**

- ✓ Organizar e ofertar curso de formação continuada *online* para professores, com práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e dialógicas, sobre os direitos dos estudantes.

❑ **Caminhos percorridos:**

- Organização do curso:
 - Criação dos módulos (*síncronos e assíncronos*).
 - Inserção dos módulos na Plataforma CEAD.
 - Realização das inscrições.
- Inscrição dos participantes.
- Realização do curso:
 - Realização das rodas de conversa (*síncronos*)
 - Atividades dos participantes na Plataforma CEAD (*assíncronos*).
 - Organização e emissão dos certificados.

Objetivos e caminhos percorridos

Etapas 3 – outubro de 2023 a julho de 2024

❑ Objetivos:

- ✓ Identificar nas narrativas dos cursistas algumas situações que demandam práticas pedagógicas inclusivas nas escolas e organizar por categorias.
- ✓ Elaborar análise das narrativas das experiências dos docentes e realizar devolutivas aos participantes.

❑ Caminhos percorridos:

- Transcrições das narrativas.
- Análise das narrativas.
 - Pseudônimos de pedras preciosas: preservar a privacidade dos participantes.
- Finalização da escrita da dissertação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Etapa 1 - julho de 2021 a julho de 2022

✓ Análise da legislação brasileira contemporânea e inclusões encontradas

Tipos de inclusão	CF 1988	LDB	PNE	Jomtien	Salamanca
Cultural					
Linguística					
Étnica					
Afetiva					
Etária					
Pessoa com deficiência, transtornos globais e altas habilidades ou superdotação					
De gênero					
Sexual					
Religiosa					
Digital					
Geográfica					
Social					
Escolar					
População do campo					
Financeira					

Fonte: Elaborada pela autora

✓Busca de concepções de inclusão em educação - Lenilda de Matos Pinheiro

Palavras-chave:

Formação de professores, inclusão em educação e práticas inclusivas

Artigos publicados entre 2016 e 2021

Base de dados: Periódicos Capes, Scielo e Google Acadêmico

- 1 palavra-chave: grande número de produções - acima de 80.000
- 2 palavras-chave: redução a pouco mais de 4.000
- 3 palavras-chave: 183 produções

	Formação de Professores + Inclusão em Educação + Práticas Inclusivas	Total
Periódicos Capes	5	5
SciELO	1	1
Google Acadêmico	177	177
Total	183	183

Fonte: Elaborada pela autora

✓ Caracterizando o município da pesquisa - Saquarema

Saquarema é um município brasileiro pertencente ao Estado do Rio de Janeiro, localizado na Mesorregião das Baixadas Litorâneas, conhecida como Região dos Lagos. Possui uma área de 352,130 km² (Fonte IBGE) dividida territorialmente por três distritos: Saquarema (1º), Bacaxá (2º) e Sampaio Correia (3º).



- Relação das Escolas Estaduais (Quadro 2) e da Escola Técnica Estadual (Quadro 3) no Município de Saquarema.

Quadro 2 - Escolas Estaduais do Município de Saquarema

Identificação	Turmas	Alunos
CIEP 258 Astrogildo Pereira	33	1228
CIEP 372 Paulo Leminsky	07	264
Colégio Estadual Ducler Laureano Matos	07	210
Colégio Estadual Ismênia de Barros Barroso	06	149
Colégio Estadual Oliveira Viana	10	339
Colégio Estadual Oscar de Macedo Soares	15	502
Colégio Estadual Rio de Areia	12	306

Elaborado pela autora

Fonte: Sistema Conexão Educação, 24 MAI de 2022.

Acesso em 03 JUN 2022 <https://www.seeduc.rj.gov.br/mais/seeduc-em-n%C3%Bameros>

Quadro 3 - Escola Técnica Estadual do Município de Saquarema

Identificação	Turmas	Alunos
Escola Técnica Estadual Helber Vignoli Muniz		359

Elaborado pela autora.

Fonte: <https://novo.qedu.org.br/escola/33162174-ete-helber-vignoli-muniz>

Acesso em 09 JUL 2022

✓ Dados Gerais da Educação do Município de Saquarema

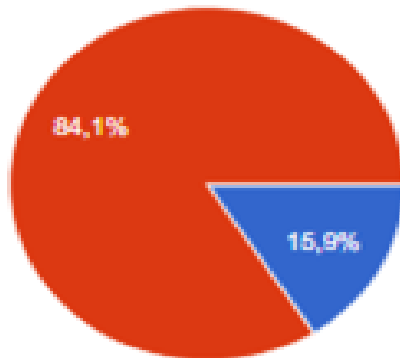
EDUCAÇÃO		
	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,3 %
	IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,0
	IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,4
	Matrículas no ensino fundamental [2021]	11.886 matrículas
	Matrículas no ensino médio [2021]	3.059 matrículas
	Docentes no ensino fundamental [2021]	747 docentes
	Docentes no ensino médio [2021]	267 docentes
	Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	49 escolas
	Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	13 escolas

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/saquarema/panorama> Acesso em 16 Jul 2022

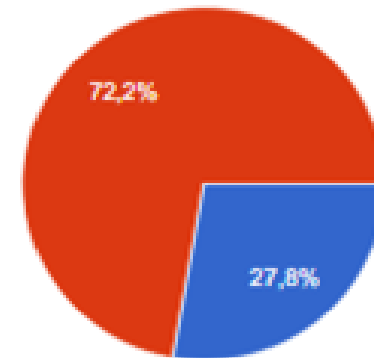
RESULTADOS E DISCUSSÃO - Enquete Etapa 1 - julho de 2021 a julho de 2022

Você gostaria de declarar seu sexo?

Geral
Gráfico 1



Rede Estadual Saquarema
Gráfico 11



Feminino
Masculino

Você deseja declarar sua cor ou raça?

Geral

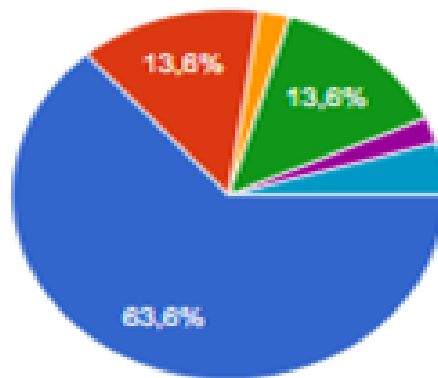
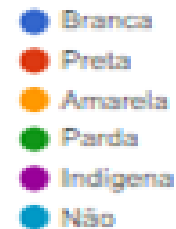


Gráfico 2: cor declarada



Rede Estadual Saquarema

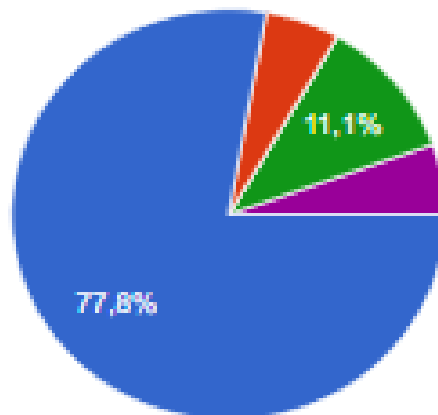


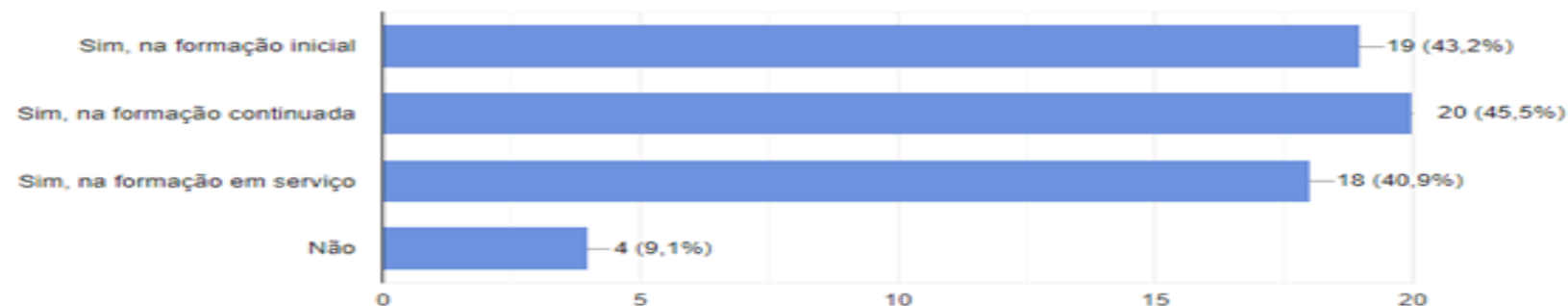
Gráfico 12: cor declarada



Em seu processo de formação, você teve contato com a temática da inclusão em educação?

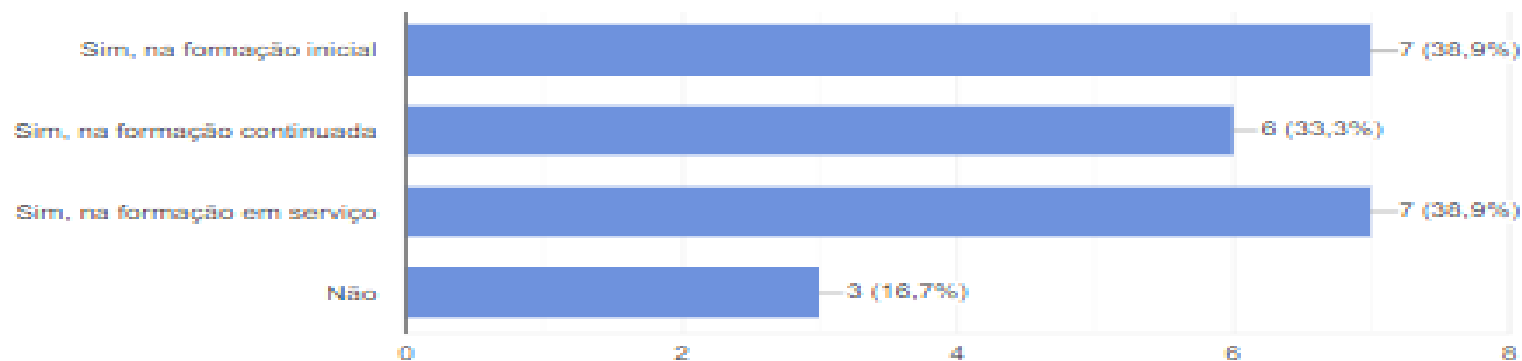
Geral

Gráfico 8: Formação x temática da inclusão em educação



Rede Estadual Saquarema

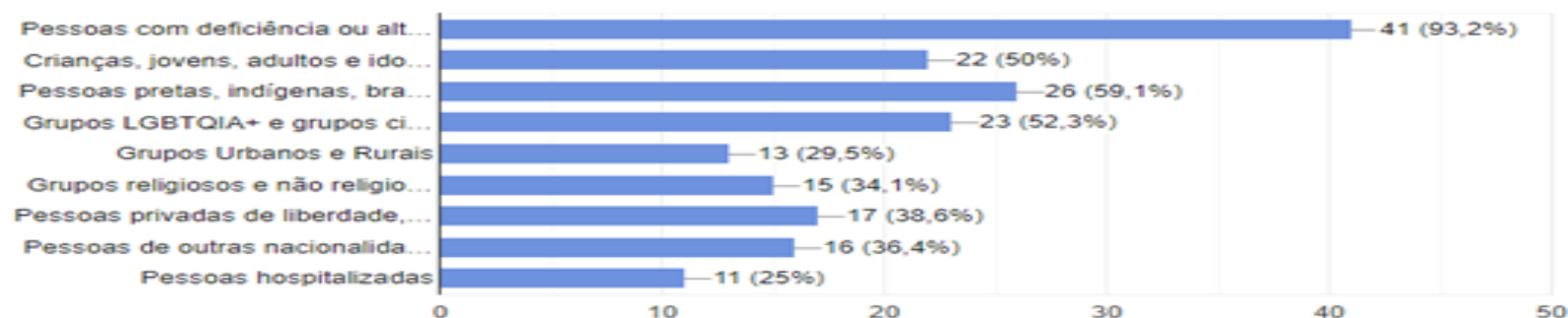
Gráfico 21: O contato com a inclusão em educação



Quando se fala em inclusão em educação, em quais grupos descritos abaixo você pensa?

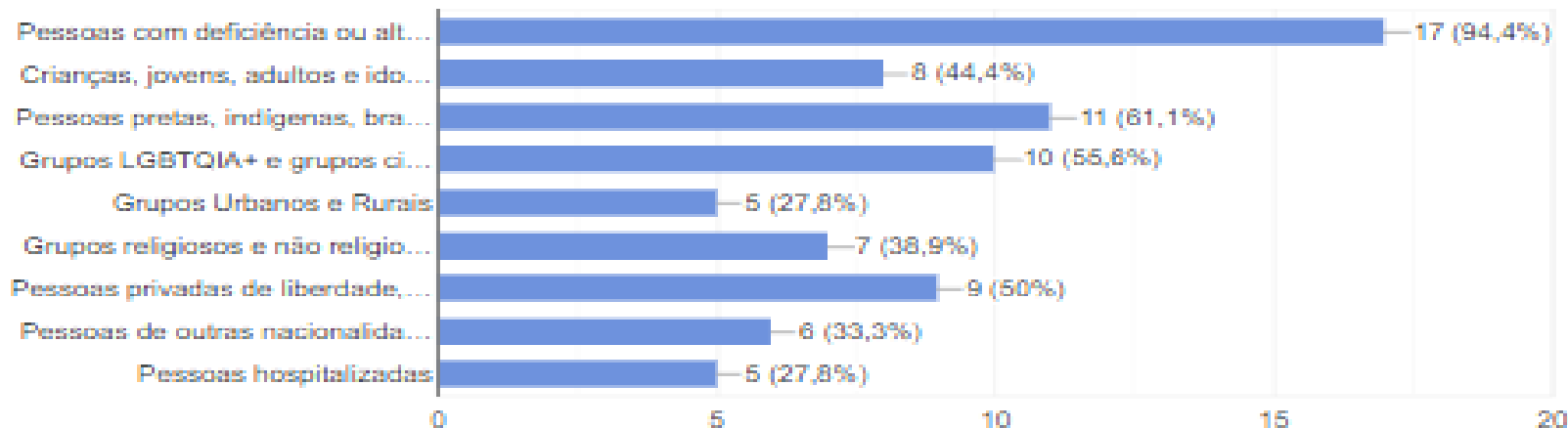
Geral

Gráfico 9: Pensamento acerca de inclusão em educação



Rede Estadual Saquarema

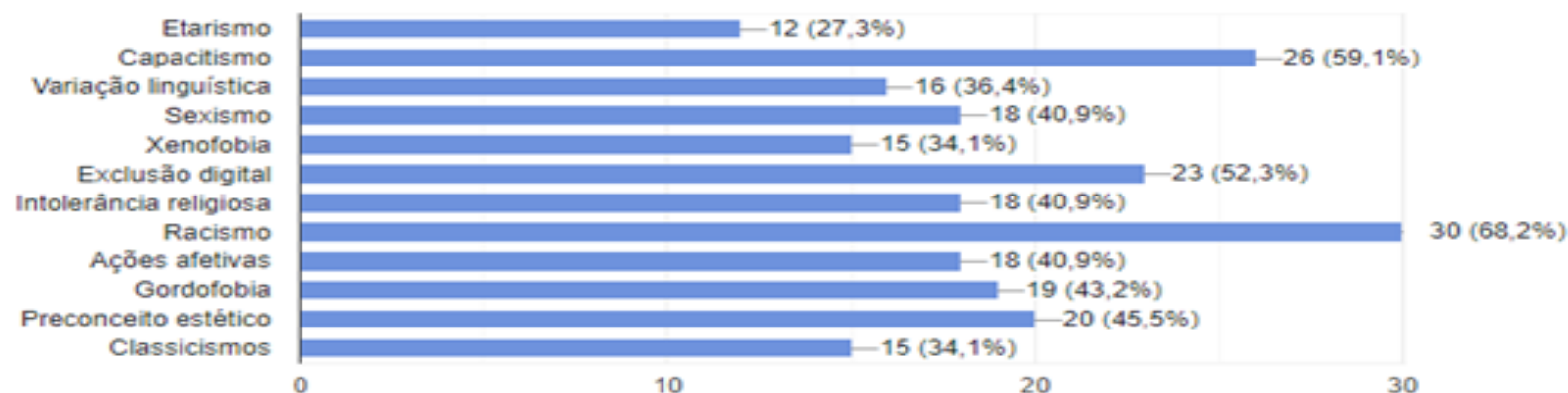
Gráfico 22: O contato com a inclusão em educação



Quais das temáticas listadas lhe remete para a necessidade de discussão sobre inclusão em educação?

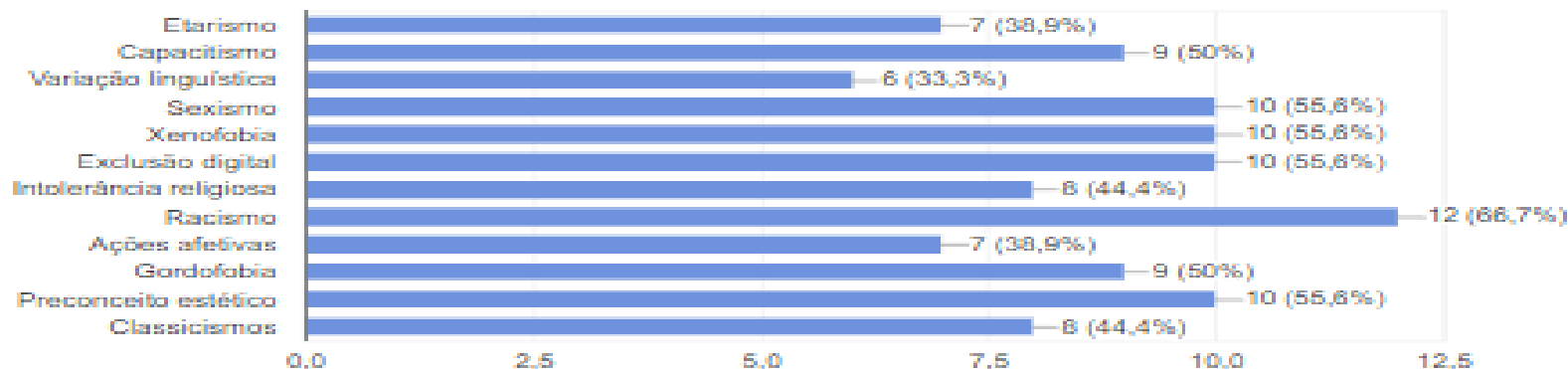
Geral

Gráfico 10: Temas de interesse para a formação



Rede Estadual Saquarema

Gráfico 23: Temáticas de maior relevância para a formação



PRODUTO EDUCACIONAL



Etapa 2 - agosto de 2022 a outubro de 2023

EMENTA

Formação de professores para sensibilização, reflexões, diálogos e troca de saberes sobre inclusão, diversidade e práticas pedagógicas inclusivas

OBJETIVO

Dialogar com os professores sobre práticas inclusivas da diversidade, por meio do instrumento metodológico Roda de Conversa

PÚBLICO ALVO

Professores que trabalham em escolas públicas estaduais de Ensino Médio localizadas no município de Saquarema, adjacências e em outras redes parceiras do Projeto de Extensão: Inovações pedagógicas para formar professores em diálogo com a inclusão e a diversidade.

CARGA HORÁRIA

30 horas, divididas em 10 horas síncronas e 20 horas assíncronas

VAGAS

30 participantes

METODOLOGIA

Rodas de Conversa para reflexões, diálogos e apresentação das narrativas docentes.

CERTIFICAÇÃO

CEAD/UFF e PROEX/UFF - 75% de participação das atividades síncronas e assíncrona.

APRESENTAÇÃO DO CURSO NA PLATAFORMA CEAD



Fonte: [Projeto de Extensão - IPFPDID](#)



Fonte: [Projeto de Extensão - IPFPDID](#)

MÓDULO 1: Acolhimento

Objetivo: Acolher os participantes e apresentar a dinâmica do curso.

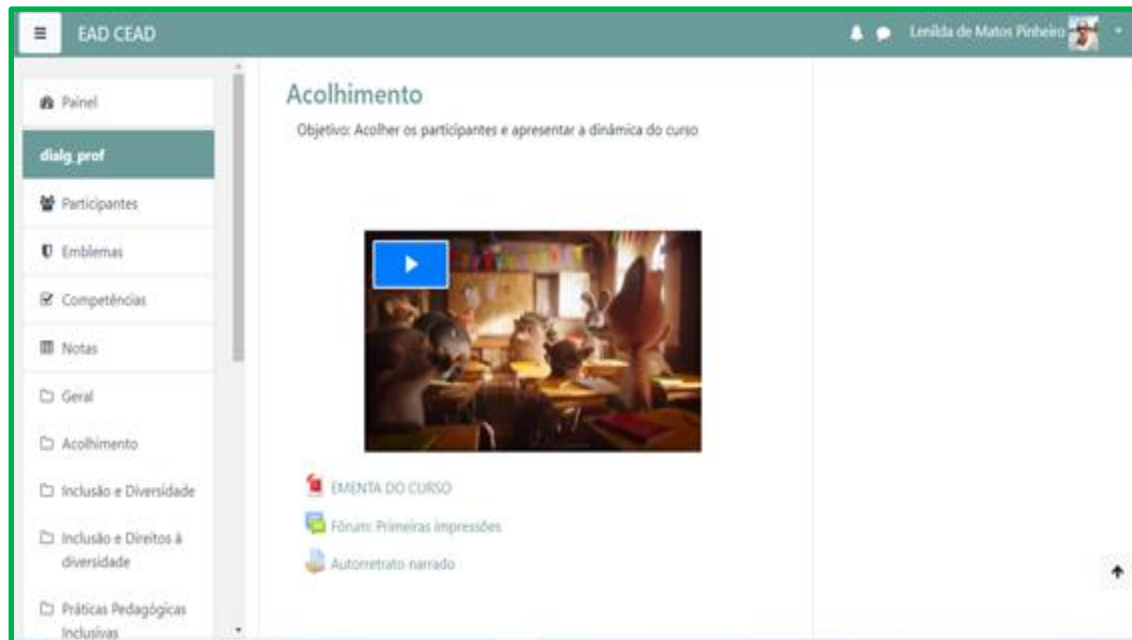
Momento de sensibilização

Figura 2 – Acolhimento educacional



Fonte: https://youtu.be/3D4cE4FDcZg?si=voDlXOlPNSd0IxSg_FDcZg?si=voDlXOlPNSd0IxSg

Módulo: Acolhimento



Fonte: [Projeto de Extensão - IPFPDID](#)

MÓDULO 2: Inclusão e Diversidade

Objetivo: Refletir sobre situações de inclusão, exclusão, preconceito e diversidade na vida pessoal e profissional.

Figura 3 – O Leão que vai à Guerra



Fonte: <https://youtu.be/bMGIUQvWzoM?si=pYFPLoqzs6PU9jOa>

Figura 4 – Jogo da Diversidade A



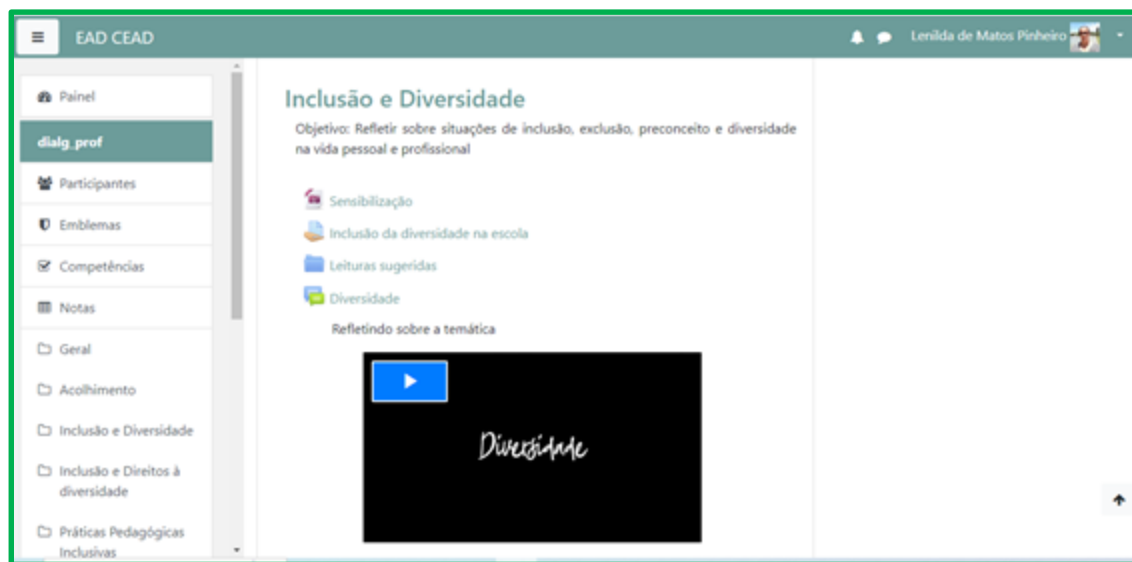
Fonte: A autora, 2023

Figura 5 – Jogo da Diversidade B



Fonte: A autora, 2023

Módulo: Inclusão e Diversidade

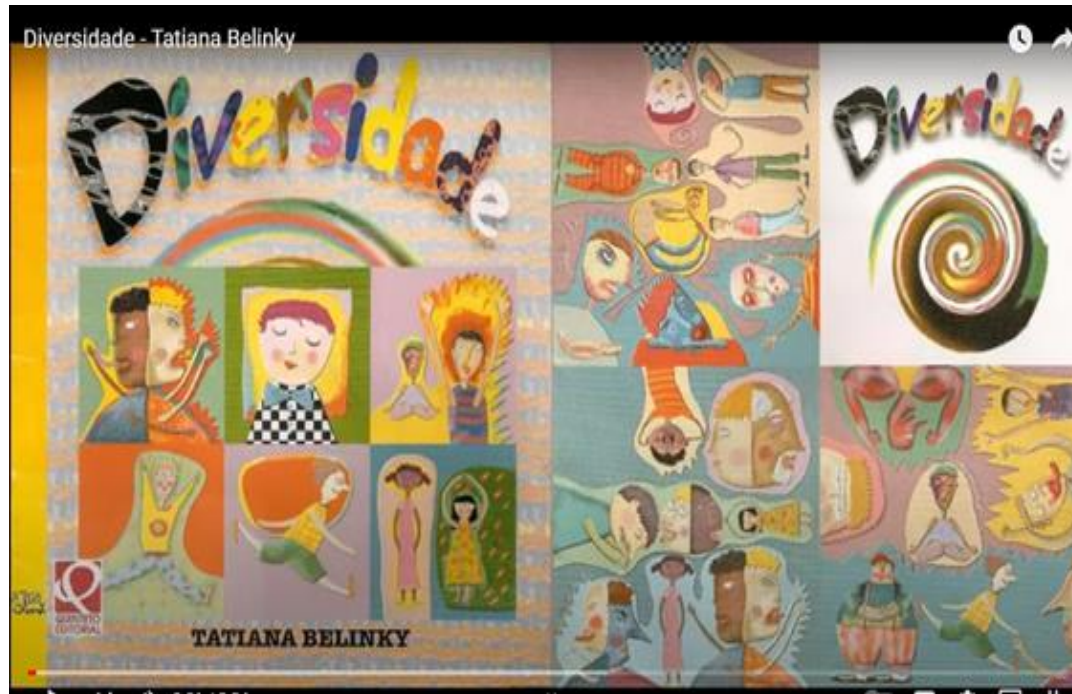


Fonte: [Projeto de Extensão - IPFPDID](#)

MÓDULO 3: Inclusão e Direitos à Diversidade

Objetivo: Investigar os conhecimentos dos professores acerca dos direitos à diversidade na escola.

Figura 6 – Poema Diversidade - Tatiana Belinky



Fonte: <https://youtu.be/6ql8K9mR1S4?si=RCZ0FSqlvFyEBF9Y>

Figura 7 – Direitos



Fonte: Pesquisa Google, 2023

Figura 8 – Diversidade



Fonte: Pesquisa Google, 2023

Figura 9 – Diversidade étnico-racial



Fonte: <https://images.app.goo.gl/4HRtKoRZZg1VAHP67>

Figura 10 - Provérbio



Fonte: Pesquisa Google, 2023

Figura 11 - Reflexão



Fonte: <https://youtu.be/ZCZyNRRz9fU?si=9FIUhCcT7cT4IVVI>

APRESENTAÇÃO DO CURSO NA PLATAFORMA CEAD

Módulo: Inclusão e Direitos à diversidade



Fonte: [Projeto de Extensão - IPFPDID](#)

MÓDULO 4: Práticas Pedagógicas Inclusivas

Objetivo: Promover reflexões e partilhas entre os professores sobre práticas pedagógicas inclusivas.

- ❑ Participação de duas professoras convidadas.
 - Narrativas estimulantes – práticas antirracistas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO NA PLATAFORMA CEAD

Módulo: Práticas Pedagógicas Inclusivas



Fonte: [Projeto de Extensão - IPFPDID](#)

MÓDULO 5: Vozes da diversidade: compartilhando saberes.

Objetivo: Apresentar narrativas e experiências dos professores cursistas de práticas inclusivas e da diversidade.

Figura 12 – Música: Diversidade - Lenine



Fonte: <https://youtu.be/29Mj-8RdvUE?si=m0yNTiSw6pAN6BRE>

APRESENTAÇÃO DO CURSO NA PLATAFORMA CEAD

Módulo: Vozes da diversidade



Fonte: [Projeto de Extensão - IPFPDID](#)

Quem são as narradoras?

Etapa 3 - outubro de 2023 a julho de 2024

14 mulheres	4	Pretas, pardas ou com ascendência indígena
	10	Branças
Exercício docente	1	Professora universitária
	2	Professora universitária e do Ensino Médio
	4	Professoras do Ensino Médio
	6	Professoras do Ensino Fundamental I, II e Atendimento Educacional Especializado
	1	Atividades culturais
Formação	Todas	Formação superior ou mais (Especialistas, mestrandas, mestres, doutoranda e pós-doutora)
Faixa etária Fonte: Elaborada pela autora	4	acima dos 50 anos
	10	abaixo dos 50 anos

NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS DE EXCLUSÃO E DA DIVERSIDADE

Etapa 3 - outubro de 2023 a julho de 2024

❖ **Uso de símbolos religiosos**

Na hora da minha identificação eu falo do meu crucifixo, do cordão que estou no meu pescoço. Por quê que eu não sou criticada por estar com meu crucifixo, eu não sou má vista por causa disso? Mas aquela menina que chega na escola, que está fazendo a sua iniciação, que às vezes tem que raspar o cabelo, colocar o turbante, vir com os cordões que eu não sei o nome, ela tem que se esconder. A menina vai fazer a sua primeira eucaristia, fala com todo mundo, fala com as tias, no dia da segunda-feira leva as fotografias, posta nas redes sociais que fez, e a menina que fez a sua iniciação não pode fazer isso. Poder, pode, mas ela, por vezes, não faz com medo (Turquesa, 2023).

❖ ***Fila! Para qual eu vou?***

“Em uma das escolas em que eu trabalho é fila dos meninos, é fila das meninas. Então eu não dou ao meu aluno de 7 anos o direito dele ficar numa fila onde ele se reconheça melhor”. (Turmalina, 2023)

NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS INCLUSIVAS E DA DIVERSIDADE

Etapa 3 - outubro de 2023 a julho de 2024

❖ Inclusão da pessoa LGBTQIA +: transição de gênero e nome social

“[...] Essa semana, na escola em que eu trabalho [...] são duas crianças, duas jovens, adolescentes,[...] as duas do sétimo ano, estão fazendo a **transição de gênero**. E aí, ambas tiveram o apoio da família, elas têm 13 anos, [...] e solicitaram que fossem tratadas pelo **nome social**. A escola não sabendo como agir em relação ao processo [...] foi até a Secretaria de Educação da cidade. A situação passou pelo jurídico, e aí a própria Secretaria de Educação fez valer a lei. E aí, agora reconheceu que elas poderiam ser chamadas pelo nome social. E aí, os adolescentes, as crianças, não estão manifestando nenhuma questão em relação a isso, mas alguns professores do grupo estão se negando por conta de visões de tempo, ideológicas, [...] está tendo um grande embate na escola, rodas de conversa também, entre os professores, de sensibilização para fazer entender que isso não depende da visão individual do professor. (Safira, 2023, grifo nosso).

❖ Inclusão tardia

“Eu precisei chegar a uma **pós-graduação sobre história da arte** do continente africano para desconstruir, para sair o peso das minhas costas quando eu soube que ia estudar sobre candomblé, sobre umbanda, sobre outras religiões, porque isso foi proibido a vida inteira, sendo que eu teria o direito de aprender desde a mais tenra idade. Se eu não tenho contato, obviamente eu vou ter preconceitos durante o longo da minha vida” (Ágata, 2023, grifo nosso).

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Etapa 3 - outubro de 2023 a julho de 2024

❖ Inclusão digital

“As minhas práticas inclusivas que vivenciei e tenho vivenciado como professora, de uma certa maneira, é o que eu digo assim, é tentar abrir caminhos para que os professores se formem com potência. Eu fico muito feliz, quando eu trabalho na graduação, que eu vejo alunos entrando na pós-graduação, e voltando, e me falando, ou então, por exemplo, durante a pandemia, aluno que eu encontrei ou que me mandou WhatsApp ou mensagem por uma dessas redes, do tipo assim: “Professora, aquela tua disciplina foi fundamental”, porque eu trabalhava com uma disciplina, com uma atividade cultural que trabalhava a questão do uso das tecnologias, da informação na sala de aula, que parecia uma coisa muito inovadora na época, mas que é isso, é algo que é necessário que a gente tem que trabalhar com os docentes. Quer dizer, que é pensar os processos educacionais “ (Diamante,2023).

❖ Respeito às diferenças

Eu trabalho com crianças menores, de seis, sete anos, e nas duas turmas a gente tem as regras, os combinados da turma. Então, quando acontece alguma situação que elas estão fora do que está combinado, eu levo para uma conversa. Dependendo do que que é, se é uma questão do tipo baixinho, anãozinho, que aparece muito nessa idade, que alguns crescem, outros ainda não, eu levo alguma história que fala do respeito, das diferenças (Turmalina, 2023).

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Etapas 3 - outubro de 2023 a julho de 2024

❖ Inclusão afetiva

Sempre achei-me uma professora super carinhosa, acolhedora. Só que eu não expressava, mas eu também nem tinha percebido, [...] eu escrevia textos e a partir dos textos ia alfabetizando. Um dia eu estava escrevendo um texto e um aluno falou assim: - Tia, tia! E eu virei. Aí ele falou assim, por que você não beija nós? Eu falei, como assim? Você na hora da gente ir embora, você não dá beijo? Você não dá um beijo em nós? [...] e aí eu fiquei parada alguns segundos pensando. Eu me achava super carinhosa, mas nunca tinha dado um beijo neles. A partir disso, todos os dias, na hora deles irem embora eu fazia fila e beijava um de cada vez, [...] no mesmo ano, assumi no Rio e no ano seguinte, peguei uma turma também de alfabetização no Rio. Fazia aquela fila e ia beijando um de cada vez. Mas tinha o aluno TAL, [...] ele tem uma deficiência intelectual e a boquinha dele ficava bem babada. Ele queria também me beijar. No início eu falei assim: - E agora? Ele vai me beijar igual a todos os outros. Só que eu deixava o TAL para o final porque ele me babava toda, senão o outro que vinha, ia dar um beijo em cima do rosto babado. Eu achava que aquilo poderia ser um problema para o TAL, porque o outro talvez fosse rejeitá-lo, mas ele ficava tão feliz de estar participando igual aos outros colegas. A partir do aluno, que perguntou por que eu não beijava nós, por que você não beija nós, tia, comecei a beijar todos os meus alunos. Percebi que eu me achava super carinhosa, mas eu não dava beijo neles. Eu não demonstrava esse afeto. [...] a fala dele foi importante para minha prática e até hoje eu carrego isso. Eu preciso demonstrar que eu não só acho que sou carinhosa, mas eu preciso demonstrar esse afeto para eles (Esmeralda, 2023).

ANALISANDO A FORMAÇÃO: VOZES DA DIVERSIDADE

Etapa 3 - outubro de 2023 a julho de 2024

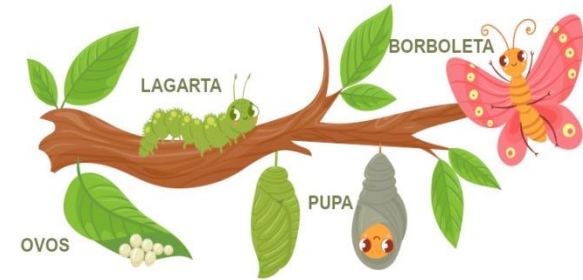
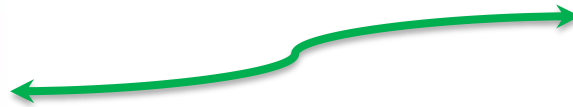
❖ **Interformação** (*“fofoca do bem”*)

“Eu acho muito interessante, muito importante essa **interformação** [...]. É uma espécie de **fofoca** que a gente está fazendo aqui, mas é uma... Até na época que eu chamo de fofoca do bem, porque é um pouco isso, é um momento de reflexão da gente se pensar na docência, da gente compreender um pouco mais” (Diamante, 2023, grifo nosso).

❖ **Atualização**

“Eu não gosto muito do termo de **fofoca**. Eu acho que ele é carregado de coisas pejorativas. Eu lembro da Fifi fofqueira, que ficava na janela, falando das vidas dos outros. É claro que a gente faz fofoca. Só que eu gosto mais assim. Estamos fazendo **atualizações** sobre pessoas, momentos, acontecimentos e lugares para as outras pessoas. A gente está se atualizando sobre essas informações. É atualização de informações” (Turmalina, 2023, grifo nosso).

REFLEXÃO: A AUTOFORMAÇÃO



<https://images.app.goo.gl/ZkkVAQoa5Nr3ey7GA>

“No meio de muitas dúvidas e hesitações, há uma certeza que nos orienta: a metamorfose da escola acontece sempre que os professores se juntam em coletivo para pensarem o trabalho, para construírem práticas pedagógicas diferentes, para responderem aos desafios colocados pelo fim do modelo escolar” (NÓVOA, 2019, p. 11, parte a).

“Eu acho que a gente vai se metamorfoseando mesmo, não só ao longo dos anos, mas ao longo dos momentos. A cada momento a vida nos exige uma reação diferente” (Alexandrita, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Objetivo alcançado:** organização, aplicação do curso e análise das narrativas.
- **A inclusão em educação:**
 - Deve constar nas leis e nas práticas escolares.
 - Remete às pessoas com deficiências ou altas habilidades ou superdotação.
 - As inclusões tem origens nas exclusões.
 - Não se resume a área educacional, mas em todas as áreas da vida humana.
 - A prática educacional inclusiva perpassa pelo respeito às diferenças.
 - Necessidade de formação para os professores lidarem com a inclusão e a diversidade e realização de práticas educacionais inclusiva.
 - As discussões sobre inclusão, diversidade e práticas inclusivas não se esgotam com este trabalho. Elas reverberam novos olhares e possibilidades formativas.
 - Espera-se que o estudo possa contribuir para a formação e prática de todos que buscam uma educação inclusiva e reflexiva.



DIALOGANDO
COM PROFESSORES SOBRE
INCLUSÃO E DIVERSIDADE



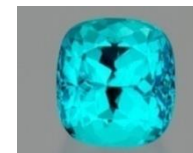
AGRADECIMENTOS

À orientadora Prof^a Dr^a Rejany dos Santos Dominick.

Às professoras da banca: Dr^a Janie Garcia da Silva, Dr^a Alice Akemi Yamasaki, Dr^a Jaciara de Sá Carvalho, Dr^a Dagmar de Mello e Silva e Dr^a Cristiane Gonçalves de Souza.

Ao CMPDI - Secretaria, professores e colegas de turma.

Aos participantes do Curso.



REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.
- ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Polen, 2019.
- ALMEIDA, I. dos S.; DOMINICK, R. S. A roda de conversa da inclusão: possibilidades. *Revista Digital Formação em Diálogo*. Rio de Janeiro, vol. 3, n. 5, março de 2020. ISSN: 2317-0794. <https://revistadigitalformacaoemdialogo.blogspot.com/>
- ALMEIDA, M. I. de.; PIMENTA, S. G. (Orgs.). **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2014
- ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? *Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez, 2013.
- BARBOSA, L. M. de A. (Org.). **Relações étnico-raciais em contexto escolar: fundamentos, representações e ações**. São Carlos: EduFSCar, 2011.
- BASTOS, L. C.; SANTOS, W. S. (Orgs.). **A entrevista na pesquisa qualitativa: Perspectivas em análise da narrativa e da interação**. Rio de Janeiro: Quartet: Faperj, 2013.
- BENJAMIN, W. O narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas, v.1).
- BERTAUX, D. *Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos*. Tradução de Zuleide Alves Cardoso Cavalcante e Denise Maria Gurgel Lavallée. Natal, Rn: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.
- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade** – Lembranças de Velhos. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- BRAGANÇA, I. F. de S. **Histórias de vida e formação de professores: diálogos entre Brasil e Portugal**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575114698>. Acesso em: 16 julho 2022.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.
- BRASIL. Lei n.º 10639 de 9 de janeiro de 2003. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2003.
- BRASIL. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação 2014/2024**. Brasília: DF, 2014a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 07 out. 2021.
- BRASIL, Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.
- Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Conferência de Jomtien – 1990)**. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990>>. Acesso em: 13 ago. 2021.
- FARIAS, I. M. S. de. et al. **Fundamentos da prática docente: elementos quase invisíveis**. In: *Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasil: Líder livro, 2009
- FERRAROTI, F. **Sobre a autonomia do método biográfico**. In: NÓVOA, A; FINGER, M. (Orgs). *O método (auto)biográfico e a formação*. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.
- FREIRE, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Unesp, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

REFERÊNCIAS

- GLAT, R. Somos iguais a vocês: depoimentos de mulheres com deficiência mental. Rio de Janeiro: Agir, 1989.
- GLAT, R. & BLANCO, L. de M. V. **Educação Especial no contexto de uma Educação Inclusiva**. In: GLAT, R. (org.) Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p.15-35.
- GOODSON, I. F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1995.
- GLOSSÁRIO. Diversidade. Disponível em:
<https://arquivos.mpro.mp.br/docs/gerenciador/documentos/arquivos/DOC-535301-Gloss%C3%A1rio%20da%20Diversidade.pdf> Acesso em: 10 de jun. 2023.
- HARARI, Y. N. Sapiens: Uma breve história da humanidade. Trad. Jorio Dauster. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- HENGEMÜHLE, A. Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- HENRIQUES, E. M. de O. Dimensões subjetivas, sociais e formativas do aporte (Auto)Biográfico em Educação: alguns aspectos epistemológicos e metodológicos. **VIII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto) Biográfica**. UNICID, São Paulo, 17 a 20 de setembro de 2018. Anais VIII CIPA – ISSN 2178-0676.
- HOOKS, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo Martins Fontes, 2017.
- IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. (trad. Silvana Cobucci Leite). 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- JOSSO, M.C. Experiências de vida e formação. Prefácio de Antonio Nóvoa; trad: José Claudino e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.
- KARAGIANNIS, A.; STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Fundamentos do ensino inclusivo. In: STAINBACK, W. & STAINBACK, S. **Inclusão: um guia para os educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999, p.21-34.
- LARROSA, J. Tremores: escritos sobre experiência. Trad. Cristina Antunes; João Wanderley Geraldi. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.
- LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Trad. João Wanderley Geraldi. In: LARROSA, J. Tremores: escritos sobre experiência. Trad. Cristina Antunes; João Wanderley Geraldi. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.
- LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação. Jan/Fev/Mar/Abr. nº 19, 2002.
- LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente**. em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069compilado.htm>. Acesso em: 23 out 2021.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LODI, I. G. Um olhar sobre formadores de formadores: histórias de vida. São Paulo: Annablume, 2010.
- MACEDO, T. Pesquisa inédita mapeia a presença LGBTQIA+ na ciência brasileira. <https://www.ufrgs.br/jornal/pesquisa-inedita-mapeia-a-presenca-lgbtqia-na-ciencia-brasileira/> Acesso em 26 de junho de 2024.
- MACIEL, L. S. B.; NETO, A. S. (Orgs.). Formação de professores: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2004.
- MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar** – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.
- MATTOS, S. M. N. de. Inclusão/exclusão escolar e afetividade: repensando o fracasso escolar das crianças de classes populares. **Educar em Revista**, Curitiba: Ed.UFPR, n.44, p.217-233, abr./jun. 2012.
- MINAYO, M. C. de S. et al. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- MOITA, M. da C. Percursos de formação e de trans-formação. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1995

REFERÊNCIAS

- MORAIS, J. de F. dos S.; BRAGANÇA, I. F. de S.; SANTANA, R. L. de J. (Orgs.). A escrita de narrativas docentes. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.
- MOURA, A. F.; LIMA, M. G. A reinvenção da roda: Roda de Conversa: um instrumento metodológico possível. Revista Temas em Educação, v. 23, n. 1, p. 98–106, 2014.
- NASCIMENTO, J. C. Pesquisa (auto)biográfica e formação de professores alfabetizadores. Curitiba: Appris, 2017.
- NERUDA, P. Confesso que vivi. Tradução de Olga Savary. 30ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1995.
- NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362019000300402 >Acesso em: 25 Jun. 2024.
- NÓVOA, A; FINGER, M. (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Natal, RN: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2010.
- OLIVEIRA, I. B. de. et al. (Orgs.). Petrópolis, RJ: DP et Alii: Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010.
- ONU. **Declaração de Salamanca: princípios, política e prática em educação especial**. 1994. Disponível em: acesso em: 18 de outubro de 2021.
- ONU - Organização das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em :16 abr. 2021.
- UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Conferência de Jomtien – 1990). Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990>>. Acesso em: 15 jun. 2021.
- PASSEGGI, M. da C.; SOUZA, E. C. de. O Movimento (Auto)biográfico no Brasil: Esboço de suas Configurações no Campo Educacional. **Investigación Cualitativa**, 2(1) pp. 6-26. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.23935/2016/01032>
- PEREIRA, W. T. O currículo e a Educação de Jovens e Adultos: Onde está o negro nesta relação?. In: PIO, A. [et al]; CORENZA, J. de A. (Org.). Práticas curriculares antirracistas: temas em construção. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2021.
- PÉREZ, C. L. V.. **Professoras alfabetizadoras. Histórias plurais, práticas singulares**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2005.
- PINEAU, G. A autoformação no decurso da vida: entre a hetero e a ecoformação. In: NÓVOA, A; FINGER, M. (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Natal, RN: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2010.
- PINHEIRO, B. C. S. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.
- PIO, A. [et al]; CORENZA, J. de A. (Org.). Práticas curriculares antirracistas: temas em construção. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2021.
- PIO, A. Educação básica e práticas escolares: uma jovem lei diante dos velhos racismos. In: PIO, A. [et al]; CORENZA, J. de A. (Org.). Práticas curriculares antirracistas: temas em construção. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2021.
- RISCAROLI, E. (Orgs.). Diversidades diálogos (im)pertinentes entre educação, literatura e sexualidade. Curitiba, PR: CRV, 2014.
- SAMPAIO, M. das D. Reconhecimento da diversidade na escola: ideário por igualdade substantiva. Curitiba: CRV, 2017.
- SANTOS, M. P. dos. **Dialogando sobre inclusão em Educação**: contando casos (e descasos). Curitiba: CRV, 2013.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, W. S. Análise de narrativa e entrevista na pesquisa qualitativa. Capítulo 1. Níveis de interpretação na entrevista de pesquisa de natureza interpretativa com narrativas. In: BASTOS, L. C.; SANTOS, W. S. (Orgs.). A entrevista na pesquisa qualitativa: Perspectivas em análise da narrativa e da interação. Rio de Janeiro: Quartet: Faperj, 2013.
- SANTOS, B. S. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural**. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003: 56.
- SANTOS, M. P. dos.; PEREIRA, M.; MELO, S. C. de. (Orgs.). Inclusão em educação: diferentes interfaces. Curitiba: Editora CRV, 2009.
- SANTOS, M. P. dos & PAULINO, M. M. (Orgs.). **Inclusão em Educação: culturas, políticas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2008.
- SPINDOLA, T., SANTOS, R. da s. Trabalhando com a história de vida: percalços de uma pesquisa(dora?). Rev. Esc. Enferm USP, 2003, 37(2): 119-26.
- STAINBACK, W. & STAINBACK, S. **Inclusão: um guia para os educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. S. Paulo: Cortez, 1994.
- VENANCIO, A. P. Alfabetização antirracista e formação com as crianças: a escrevivência de pensamentos e falas por meio de cartas de pano. In: PIO, A. [et al]; CORENZA, J. de A. (Org.). Práticas curriculares antirracistas: temas em construção. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2021.
- WARSCHAUER, C. Entre na Roda! A formação humana nas escolas e nas organizações. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e terra, 2017.
- WARSCHAUER, C. Rodas em Rede: oportunidades formativas na escola e fora dela. 2 ed. re. ampl. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2017.
- WARSCHAUER, C. A roda e o registro: uma parceria entre professor, alunos e conhecimento. 3 ed. São Paulo: Paz e terra, 2001.

Links:

<https://www.reshape.com.br>

<https://ead.cead.uff.br/course/view.php?id=502>

Vídeos:

BELINKY, T. Diversidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6qI8K9mR1S4> Acesso em 23 de mai. 2023.

LENINE. Diversidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=29Mj-8RdvUE>. Acesso em: 20 de jul. 2023.

O leão vai à guerra. Editora Todo livro. Youtube, 20 de jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bMGIUQvWzoM>. Acesso em 12 de mai. 2023.

ONU Mulheres do Brasil. Direitos Humanos..Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDlSs> Acesso em 01 de jun. 2023

O porco espinho e o acolhimento educacional. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3D4cE4FDcZg>. Acesso em 13 de mar. 2023.

Somos todos iguais na diversidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KoFT27GbKHK>. Acesso em 18 de mai. 2023.